Psicologia da Raça Adâmica

Dos pés machucados de Édipo aos pés alados de Hermes

Antonio Ricardo Nahas, I.M.D., D.N.M. e Ph.D.

Agradecimentos

Aos grandes mestres da Fraternidade Branca com amor e carinho.

Prefácio

Esse livro foi escrito basicamente em três dias em um processo de inspiração direta dos mestres espirituais.

O universo muitas vezes nos usa como instrumentos da sua sabedoria e revelação, mesmo quando não somos tão merecedores de tantas bênçãos.

Estou muito agradecido por tamanha dádiva e espero que este livro cumpra a sua missão.

Algumas informações vieram dos meus estudos e vivências e algumas de algum lugar do desconhecido, que apenas imagino onde seja.

Acredito e confio na divina providência que inspira o desabrochar espiritual de cada flor humana no grande campo da existência terrena.

Eu desejo de coração que todos que lerem esse livro façam o desabrochar da consciência e exalem o aroma divino da flor de lótus, escondida em algum lugarzinho da alma.

Índice

Arquitetura Multidimensional do Cosmos.....1

A História da Raça Adâmica e Sociologia Cósmica...7

Os Exilados de Capela.....17

Os Néfilins e a Criação da Espécie

Humana Atual.....24

Exopolítica, Grays e Pactos Umbralinos.....31

As Feridas Arquetípicas da Raça Humana.....38

A Psique Coletiva e a Caverna de Platão.....44

As MPBs e o Campo Astral da Terra.....50

Os Bardos Tibetanos e a Barreira de Frequência..57

As Psicopatogias Multidimensionais.....64

O Novo Enigma da Esfinge.....76

Psicologias e a Estrutura Fractal Adâmica.....84

DNA Sagrado e Física Ascensional.....91

Astropsicologia, DNA e Psicobioquântica.....104

Psicostasia Egípcia e Cardioenergética.....109

A Transição e a Páscoa Interdimensional.....116

Os Desafios Psicológicos 122

Arquitetura Multidimensional do Cosmos

A Cosmologia Moderna nos diz que o universo é algo vibrante, cheio de vida, matéria, energia e informação.

A complexa e organizada manifestação cósmica exige uma configuração multidimensional e a existência de universos paralelos.

O grande "Graal" da Física contemporânea é a Teoria das Cordas. Ela reconhece um universo formado por pequenas e vibrantes fibras de energia ou cordas vibracionais.

Na antiga Cosmologia hindu, encontramos uma ideia bastante parecida. O tantra ou tecido energético é uma grande tapeçaria composta por cordas vibracionais e linhas quânticas de energia que vibram produzindo "prakritti" ou matéria.

A Teoria das Cordas reconhece que no coração da matéria vibram pequenas cordas de energia.

Essa visão musical do cosmos já era admitida pelo grande mestre Pitágoras e também pelo astrônomo Kepler. Para eles, as esferas celestiais produzem sons e música.

As diferentes vibrações desta grande tapeçaria cósmica produzem diferentes cargas e

massas, neste grande movimento energético representado na mitologia hindu pela dança de Lila.

Em cada ponto do espaço estão enroladas pequenas dimensões extras na Cosmologia musical das cordas.

Uma ordem complexa e oculta trabalha nas entranhas de cada ponto do espaço, nas suas múltiplas dimensões, o que no nível quântico o físico David Bohm denomina de ordem implícita.

Atualmente pesquisas neste campo estão mostrando que matéria e campo são formados por membranas que operam em onze dimensões. Essa extensão da Teoria das Cordas é chamada de "Teoria M".

A "Teoria M" fala de um universo multidimensional que pode chegar até 12 dimensões extras. Também coloca que o "Big Bang" pode ter sido causado pelo encontro de dois universos paralelos.

Portanto, a moderna Cosmologia já reconhece um universo multidimensional dentro da arquitetura cósmica.

Muitas obras espirituais também reconhecem essa arquitetura cósmica e multidimensional.

Nas visões espirituais antigas (e algumas mais atuais) existe o reconhecimento de que uma força primordial se manifesta através de sete

Superuniversos, em diferentes planos, tempos e densidades dimensionais e de maneira simultânea.

Isso pode ser comprovado pela Física atual.

A Astrofísica coloca que dois terços do universo são feitos de um tipo exótico de energia: a energia escura. Ela é proveniente de universos paralelos ao nosso.

Apenas um terço do universo manifesto é feito de matéria e, apenas quatro por cento desta matéria, é bariônica, ou seja, composta de prótons e nêutrons cujos tijolos básicos são os “quarks”.

Tudo isso revela que o universo é extremamente complexo e rico em dimensionalidades, temporalidades e densidades materiais.

Nas visões espirituais isso tudo não é novidade.

O “Livro de Urantia”, por exemplo, reconhece a existência de um centro energético conhecido como “Havona”, que sustenta todas as realidades dimensionais criando programas evolutivos e hologramas cósmicos.

Nesta exótica obra teológica é revelado que muitos Superuniversos (atualmente doze) orbitam esse centro arquetípico e energético chamado Havona.

Neste universo multidimensional, cada dimensão tem mil vezes mais vibração do que a dimensão anterior e, portanto, os tempos são

distintos. O fluxo temporal depende da frequência ou vibração, isso segundo a Física einsteiniana.

O nosso Superuniverso, um dos doze existentes neste imenso campo cósmico, denomina-se Orvoton.

Cada Superuniverso é dividido, dentro da Arquitetura Multidimensional Cósmica, em dez setores maiores e cada setor maior é dividido em dez setores menores.

Um setor menor contém cem universos locais e cada universo local contém dez milhões de planetas habitáveis.

O Superuniverso é uma "mandala" ou esfera que irradia matéria, vida e informação.

Dentro do Superuniverso de Orvoton, segundo o "Livro de Urantia", existe um universo local conhecido como Nebadon. Esse universo tem vinte e cinco bilhões de anos nas dimensões mais densas e quatrocentos bilhões de anos nas dimensões mais sutis. É onde estamos atualmente e representa a nossa casa ou "Ethos" cósmico.

Esses múltiplos universos fazem intercâmbios variados.

Mesmo dentro de uma realidade dimensional existem oitavas energéticas que configuram realidades paralelas.

Para entender isso basta pensar nas escalas sonoras de um piano. Todas as notas oitavadas

vibram mecanicamente em uma mesma dimensão, mas em frequências distintas.

Na nossa dimensão, portanto, existem as infradimensões.

Muitos canais espirituais também colocam que existem quarenta e nove infradimensões em cada nível dimensional, sete níveis com sete subníveis cada um.

A matéria também possui essa configuração no nível quântico. O elétron, por exemplo, pode transitar em sete camadas energéticas distintas, cada uma com os seus respectivos níveis e subníveis.

O mestre "Thoth" já dizia que o microcosmo é um reflexo do macrocosmo. Se o universo é multidimensional, nós também somos.

A abertura da mente e a expansão da consciência são os desafios da humanidade em ascensão.

Esse processo passa pelo reconhecimento de quem nós somos realmente.

O resgate da cidadania cósmica passa pelo resgate da nossa identidade cósmica e, para que isso aconteça, o homem precisará viver a sua multidimensionalidade com lucidez e amorosidade.

Todas as linhas espirituais colocam que vivemos em um estado de dormência, demência e alienação cósmica. Essa alienação produz violência, egoísmo e desamor.

A consciência humana foi reduzida a uma limitada percepção egóica e à vivência de uma percepção empobrecida das realidades dimensionais.

O grande desafio das Psicologias Multidimensional e Ascensional é o de ajudar o homem a abrir as portas da sua percepção para as riquezas da sua complexidade cósmica e aprender a arte de amar.

Os resgates da multidimensionalidade humana, das naturezas Crística e Cósmica do programa original adâmico poderão conduzir o homem de volta para a sua casa ou "Ethos" divino original.

A Cristogênese nada mais é do que a recuperação da verdadeira natureza humana, que é divina.

Essa natureza foi corrompida e manipulada pelas forças anticrísticas no decorrer do jogo evolutivo, neste universo local de Nebadon.

A jornada do herói é a jornada do resgate da consciência cósmica. É a caminhada de Jonas à Nínive no mito bíblico.

A passagem ou a páscoa do "adam" ao "Atman" nas visões espirituais mais antigas.

O resgate da identidade cósmica exige um mergulho nas nossas origens estelares ou no nosso "Arqué" cósmico e, o conhecimento das origens, é conhecimento sagrado.

A História da Raça Adâmica e Sociologia Cósmica

A jornada da Raça Adâmica em nossa galáxia é a jornada do herói da mitologia grega. A palavra herói significa “aquele que nasceu para amar e servir”.

O homem adâmico é o homem em busca de si mesmo, da sua identidade e das suas origens estelares.

Nas revelações e canalizações espirituais muitas são as informações valiosas que servirão para o resgate da consciência de quem nós somos verdadeiramente.

Os grandes mestres dizem nas aulas extrafísicas, que a Raça Adâmica foi gerada em várias partes da nossa galáxia e também em outros universos e galáxias.

A Via Láctea é uma das milhares de galáxias do universo local de Nebadon.

As canalizações revelam que milhares de humanidades foram geradas nas várias dimensões e densidades da arquitetura multidimensional cósmica.

Mas quem criou esse programa adâmico?

O criador do programa adâmico (software humano) no universo local Nebadon, segundo

obras espirituais variadas, foi um ser de natureza divina conhecido como Micah.

Ele inseriu nas entranhas da nossa configuração genética, os códigos originais crísticos (o homem adâmico é constituído de matéria micaélica e partículas crísticas) que posteriormente foram corrompidos pelas forças caídas.

A matéria micaélica é feita de partículas quânticas crísticas de luz, que vibram no mais puro amor. Por isso nascemos heróis ou para o amor!

A criação da Raça Adâmica teve a participação dos Elohins e das diferentes hierarquias divinas.

A estrutura adâmica surgiu há milhares de anos em dimensões mais elevadas e foi implantada nas dimensões mais densas (sétima dimensão) no setor estelar de Lira, na região de Vega.

Esse foi o ponto inicial de materialização da Raça Adâmica, que depois chegou a outros pontos da nossa galáxia.

Os seres humanos também existem nas Plêiades, Andrômeda, Sírius, Aldebaran e em outros lugares.

Em Vega (Lira), vários modelos biológicos foram gerados além da Raça Adâmica. Todos esses seres posteriormente fizeram parte da história secreta da Terra.

Na biologia multidimensional, as matrizes de vida são fabricadas em níveis dimensionais elevados.

O programa adâmico sofreu muitas mutações e interferências no decorrer do seu processo evolutivo, nos diferentes universos e em realidades variadas.

O que acontece por aqui, também acontece em outros níveis dimensionais e realidades paralelas.

Na Via Láctea existem muitas Raças Adâmicas humanas com detalhes variados e aspectos particularizados, pois cada processo evolutivo se adapta ao ambiente do seu planeta e sistema solar.

As viagens espaciais existem em nossa galáxia há milhares de anos. Prova disto está no solo lunar, onde foram encontradas várias naves e cadáveres humanóides.

Cada sistema planetário tem um mentor espiritual e regente, assim como os planetas, as galáxias e os setores cósmicos.

Isto configura as Fraternidades Espirituais variadas existentes nos diferentes sistemas estelares e galácticos.

As Fraternidades Espirituais são formadas por seres de luz que trabalham em prol do resgate da consciência crística em muitos sistemas estelares que sofreram influências espirituais negativas.